

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

Não percas a oportunidade de dar resposta ao inglês.

No Boss Street English aprendes ao teu ritmo alternando entre aulas presenciais e online com horários flexíveis.

Muito obrigado!

Bem-vindos!

Bem-vindos, muito obrigado!

Meus amigos!

Meus amigos!

Ah, sim, sim!

Sim!

Eu...

Tá bom!

Eu percebo o vosso entusiasmo porque a atualidade está riquíssima e sente-se que as pessoas querem saber ao minuto que se está a passar.

Sente-se mesmo.

Tá, e passou-se aqui uma falta gravíssima.

Não, não é.

Mas aquelas fatas incentes sobre o Paulinho.

Não, não, não.

Paulinho está a levar a bola para o contra-ataque.

Quem é o carniceiro?

Não, não parece.

É a joga-tente da bola.

É a joga-tente da bola do que eu.

É só...

Eu, obviamente, está, naturalmente, a perder tempo.

Por que?

Porque é um jogador que é um jogador que é um jogador entrei.

Dê-me agora o garbote.

Aquilo que é a moral do desforo.

Felizmente já se levantou.

Eu não estava a falar desta atualidade.

E agora o jogador do MES fica a fazer agonia.

E este no fim de CNTV.

Tira-me aqui.

Não é sobre esta atualidade.

Não é sobre esta atualidade.

Não é sobre esta atualidade.

Qual é o outro?

O que é...

Quanto...

Quantos há?

21 passaportes.

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

O MES fica a estar a perder.

Ninguém interessa este jogo.

Não interessa este jogo.

Ninguém interessa.

Não interessa.

Nós vamos falar de acontecimentos.

Obrigado pela vossa participação.

Sente-se o jogo.

Que eu não pedi.

Não pedi.

Não pedi.

Não pedi.

Não pedi.

Não pedi.

Começou a ter participação.

Sente-se o jogo.

Que eu não pedi.

Nós vamos falar de acontecimentos.

Que tal como o sport bem fica

também domina os noticiários geram diagnetismos

e às vezes acabam em agressões.

Ejas no política daampa.

É igualzinho.

É igualzinho.

Emussões mais fortes que um derby.

Eu já escolhi o meu lado, meus amigos...

Eu cá acredito no governo.

Está bem?

O número de pessoas que foram agredidas no Ministério das Infraestruturas, a versão que o Ministro Galamba apresentou, tanto na Conferência de Imprensa de dia 29, como na Comissão de Inquérite desta semana, é a mais sólida de longe.

Tendo agredido, com violência, a minha chefe de gabinete e uma assessora de imprensa.

Onde estão as três pessoas que foram agredidas?

Duas pessoas agredidas.

Depois de uma agressão, a três mulheres do meu gabinete, ou a agressão, a minha chefe de gabinete de junta, dá agressão a três pessoas.

São cinco pessoas que afirmam que foram agredidas.

Para mim foi isto.

Para mim foi isto.

Para mim foi isto.

É óbvio.

Foram agredidas.

Foram agredidas.

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

Meus amigos, as contas são fáceis de fazer.

Foram agredidas.

Duas, três, duas, três, duas, três, cinco pessoas.

Já era suficientemente mal ter sido agredida uma única pessoa.

Mas quando nós sabemos que foram agredidas, duas, três, duas, três, duas, três, cinco, meus amigos, nós não podemos calar a nossa indignação.

Bom, talvez haja aqui confusão.

Se calhar três semanas depois dos acontecimentos, é óbvio que o João Galamba apurou com detalhe quantas pessoas foram agredidas.

Não é só que perguntaram pelo número de pessoas agredidas e ele forneceu o número da pessoa agredida.

Assim é que é o dois, três, dois, é isso.

E assim ficamos a saber que é uma pessoa de visão.

É o dois, três, dois, três, dois, três, dois, três, cinco.

Liga-me que esta pessoa vai confirmar certamente o que eu estou a dizer.

Como é óbvio, tendo sido agredidas, duas, três, duas, três, duas, três, cinco pessoas foram chamadas uma de três, sete, cinco patrulhas da polícia.

Doutora, engenheira Cátia Rosas ligou à polícia do bairro Alto.

A doutora Rita Penela ligou ao pós-sentidoso.

O senhor Segurança ligou a dois vezes pós-sentidoso e o senhor Ministro ligou ao APSB e também ligou ao APJ.

Dois telefonemas ou três do Segurança.

Dois, penso que do Segurança.

Depois, dois telefonemas das pessoas que estavam na casa de banho e um.

Fui eu que chamei a polícia.

Fui eu que chamei a polícia há 21 e 2 minutos.

Ou seja, toda...

Sim, sim, meus amigos, toda a gente chamou a polícia.

Toda a gente chamou a polícia.

É um daqueles jantares de pizza em cada um pé da sua.

E depois chegam horas...

PSB era para quem?

PSB é para aqui.

PSB é para aqui.

Sentidoso.

Sentidoso é para nós.

É para nós os três.

Sentidosos os três.

Atenção, só uma coisa.

As quadras do bairro alto vai demorar um bocadinho.

Tá bem?

Ah, não faz mal a gente espera.

É melhor ainda ir fazendo queixa se não a polícia arrefeça.

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

Tá bem?

Toda a gente ligou.

Toda a gente ligou.

Alguém deve ter percebido mal.

Faz aí uma chamada por sentido.

Faz aí sentidosos chamadas.

Funciona assim.

Chamaram tudo.

Tudo.

Polícia.

Toda...

Se fosse eu, tinha chamado também a Azai.

Porque tudo isto trezenta um bocado.

Porque isso não é fresco.

Mas também aqui, meus amigos, também aqui eu acredito na versão do Governo.

Porque reparem o que é que aconteceu.

O que é que aconteceu?

Tô?

É da polícia.

Acudam imediatamente ao Ministério das Infraestruturas.

Dá aqui um patife a roubar e a agredir.

A polícia vai lá, depois de chamada de sete vezes, vai lá e diz.

Puxei.

Nos quer que se passa aqui?

Ou será que é o gatuno que agrediu duas, três, duas, três, duas, três, cinco pessoas?

Hã?

Hã?

Hã?

É o senhor, é?

Monsouar.

E eles chocam aqui e podem ir para casa.

Monsouar.

Leva o computador, leve tudo.

Oi, você quer uma impressora?

Oi, não dá a retardar nenhum.

Não esqueça do cabo.

Nada faria por ver que a polícia fosse reagir desta forma.

Porque João Galamba contactou as autoridades da maneira mais correta que há.

E fiz aí o meu dever, que foi ligar à pessoa, ao meu colega do Governo, que tutela a PSP e pedi para falar com muita urgência o PSP.

Ora, bem, eu preciso da polícia, que é que eu faço.

Já sei, vou contactar o ministro que tutela a polícia, não é?

Porque assim o ministro liga para o Direto Nacional, que liga para o superintendente,

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

que liga para o subcomissário, que liga para o chefe de esquadra, que liga para o carro de patrulha, que vai ao Ministério das Infraestruturas resolver isto no instante.

Que rica ideia não foi?

Realmente, realmente quando o que interessa é rapidês, quem é que vai perder tempo ali a ligar?

Ora, cento e doze.

Ei, que tempão.

Não isso não.

Preciso da polícia, é assim, preciso da polícia.

Vou ligar para o Ministro da Administração Interno.

Olha, agora eu tenho fome, vou ligar para o Ministro da Agricultura.

Vê se ela me arranja umas ameixas.

É pá, comia ameixas a mais agora da minha barriga.

Vou ligar para o Ministro da Saúde.

Ah, pera aí, deixei a carteira no cinema.

Vou ligar ao Ministro da Cultura.

Deve ser a vida do Galamba.

É isto.

Basicamente, a Comissão Parlamentar de Inquiérito, esta semana, fez lembrar o estreado Tundolita.

Foi assim.

Nós fizemos um pequeno resumo, que foi.

Este menino bateu-me, não é?

Este menino é que me bateu.

Mas este menino me assome.

Este menino é que me me assou a mim.

O Dr. João Galamba tem de me exaltar.

Grita e exige-me que eu vá buscar o computador imediatamente para enviar as notas.

Tive muito tranquilidade.

O mesmo não posso dizer do Fadirinho.

Quando o Ministro João Galamba o contacta,

para eu exonerar, usa alguma ameaça física

que ficou tornada pública,

se tivesse ao pé de mil, varia dois socos,

ou algo parecido lhe foi transmitido por telefone.

Sim, Sr. Deputado, fez-se com a condição.

Nego categoricamente que tenha ameaçado o Federico Penheiro,

mas afirmo que fui ameaçado por Federico Penheiro,

e não foi pouco, Sr. Deputado.

E a Dra. Paulo Lagar tem de engenhar a Cátia Rosas,

procuram agarrar-me os braços e empurram-me

com o intuito de me fazerem largar a mochila.

Neste momento, tenho quatro membros do Ministério,

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

membros do Gabinete do Ministro das Infasturas, agarrarem-me.

Tu é agarrar a mochila do Dr. Federico Penheiro, nem toquei nele.

Agarrei a mochila e o Dr. Federico Penheiro, em consequência, dá-me um morro a mim.

E depois, Dra. Paulo Lagar tentou, igualmente, agarrar a mochila, recebeu vários murros.

O Sr. Ministro das Infasturas ameaçou-me fisicamente.

As ameaças é que o Federico Penheiro os fez?

Essas ficam comigo, Sr. Deputado, mas foram ameaças físicas, violentas, muito.

Não sei se viram esta parte final, mas foram ameaças físicas, violentas, muito.

Este telegrama não tenha aparecido quando se fala das comunicações, mas foi isto, foi isto.

Agora falta decidir quem é que fica de castigo.

Então, atenção.

Eu pessoalmente continuo a acreditar mais no Sr. Ministro, porque se há coisa de que não se pode acusá-lo, é de ter inventado uma história.

Ele inventou várias.

Liguei, imediatamente, ao Sr. Primeiro Ministro.

O Primeiro Ministro estava pensando que ia conduzir e não atendeu.

Liguei ao Secretário de Estado de Junto do Primeiro Ministro, quem reporte este facto.

O Secretário de Estado de Junto do Primeiro Ministro julgo que estava ao lado do Secretário de Estado junto ao Primeiro Ministro da Administração Administrativa, que disse que eu devia falar com o Ministro da Justiça, coisa que fiz.

A primeira pessoa que é um ligo, é, de facto, mal eu sei.

Tinha acabado de chegar à casa e era o Sr. Ministro da Administração Interna. É de novo.

Não.

Foi o Ministro da Administração Interna, o primeiro.

Quer dizer que ligou ao Primeiro Ministro?

Não sei, não tenho aqui.

Mas foi o primeiro contacto, não foi?

Sim, o primeiro contacto foi tentativa de falar com o Primeiro Ministro.

Então, se não foi isto, acho que ficou...

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

acho que foi esclarecedor.

Então, quem é que ligou o primeiro?

Sim, liguei ao primeiro.

Não, está bem.

Certo.

Sim.

Mas foi o Ministro da Administração Interna?

Primeiro foi.

E ao primeiro, também.

Dá a ideia que não ligou o primeiro ao primeiro.

Liguei, liguei.

Primeiro ao primeiro, depois da Administração Interna primeiro.

E depois primeiro.

Depois, João Galamba reclamou ter sido o primeiro, através, a revelar a existência da polémica reunião secreta que teve com a CEO da TAP, antes da polémica reunião secreta, que a CEO da TAP teve com os deputados do PS.

Sim, Sr. Deputado.

Foi eu que tornou a reunião pública na Conferência de Imprensa que daí.

Mas o seu ex-assessor, no dia 28, um dia antes da sua Conferência de Imprensa, deu nota pública em relato feito à comunicação social, na reunião de dia 16.

E, por isso que, pergunte-lhe, se mantém essa sua afirmação, que foi o primeiro a dar informação pública da reunião de dia 16.

Eu, João, que sim, que fui eu, o primeiro a falar publicamente desta reunião de dia 16, sem que tivesse dia o fazer.

Mas, fila.

Sr. Ministro, eu registro que passou da certeza para o João que me avou de dar uma informação.

Não foi, no dia 28, foi enviada uma nota do seu ex-assessor, a comunicação social, que demonstrou a existência de uma reunião de dia 16, que depois foi, por si, confirmada, no dia seguinte da Conferência de Imprensa.

E, por isso, pergunte-lhe, só deu essa informação porque ela já era pública?

Sr. Deputado.

Deia essa informação porque entendi darem essa informação e nunca tinha sido perguntado sobre essa informação.

E, portanto, nunca omitia uma informação sobre a qual não fui perguntável.

Eu não omiti.

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

Não me perguntaram o que é diferente.

É pá, eu tenho filhos adolescentes e, oh, João, eu estou farto dessa desculpa, pá.

Oh, João, não é sim.

Não é sim.

Quando nos perguntam e a gente não diz a verdade, é mentir.

Quando não perguntam, mas a gente esconde informação importante, é omitir, claro que é omitir.

Não é? Oh, João, aquela criança nos supermercados chamou de papá, sim, é o meu filho.

Da minha outra família.

Tu tens outra família e nunca me disseste, tu nunca perguntaste.

Nunca me perguntas nada.

Às vezes parece que não te interessa para os meus projetos.

Eu, aqui, com outra família, há anos e anos, e tu nada, não vendas um postal homeudo, que fez anos já várias vezes.

Há pessoas que suspeitam que esta estratégia, eu não omitir, vocês é que não me perguntaram, é recorrente em João Galamba.

E é.

E eu sabia.

Porque é que ainda não vos tinha dito.

Você não me perguntar?

O que é que até vos ocultou a existência de ex-governantes como Jorge Costa Oliveira e, agora, também, Nuno Cardoso, que terem participado em reuniões informais, relativas a este ocio do lítio?

Afinal, há ou não há lobbying neste negócio?

Desculpe, eu não ocultei porque não me foi perguntado.

A pergunta que foi feita?

Não, não foi perguntado.

Sempre igual, eu não ocultei, mas se dizer que não me perguntaram, não, a única forma, atenção, a única forma de não sermos enganados pelas omissões do João Galamba é aproveitar e perguntar logo tudo.

A sério?

Mas mesmo tudo o que ele possa estar a esconder?

## [Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões

Tudo, agora, já.  
Agora, a Comissão de Inquere te chamar e dizer,  
pá, João, atenção, João,  
no dia 3 de maio de 2007,  
taves nas imediações da Praia da Luz,  
João, andavas larga.  
Rosa Grilo, joves de falar,  
conheces, tens o contato,  
tens alguma coisa pessoal  
contra tri-atletas, alguma coisa...  
Há 3 anos e meio,  
comeste um morcego na China, João.  
Preguntar já tudo.  
Preguntar já.  
Tentar tirar já tudo ali.  
Já.  
Eu pessoalmente, eu continuo a acreditar,  
não sou meu ministro,  
continuo a desconfiar  
de Frederico Pinheiro.  
Doutor Frederico fez milhares  
de fotocópias no Ministério.  
Pode ter levado algumas para casa.  
Sensivelmente mais de mil fotocópias  
fez Doutor Frederico  
nos últimos dias.  
Havia informação  
de que, por vezes,  
Frederico Pinheiro se deslocava  
a horas improprias ao Ministério,  
das infraestruturas para tirar  
cópias e impressões.  
Isso também chegou ao meu conhecimento,  
no facto de andar  
a tirar cópias  
muitas,  
não sabe bem o que fazer.  
Meus amigos,  
meus amigos,  
não desconfiam também  
um funcionário público  
a trabalhar depois da hora de jantar.  
Muito suspeito,

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

muito suspeito,  
e Galamba, muito bem,  
finalmente,  
a desconfiar de pessoas  
que gostam muito de fotocópias.  
Lembra-se era porque o Sócrates  
chamava a fotocópia?  
Não interessa, pois eu espero isso.  
E mais, o Galamba,  
e mais, ele mostrou ser  
um ministro firme,  
porque ele apanha o adjunto  
a tirar fotocópias  
muito esquisitas  
a altas horas da noite  
e a lente imediatamente em ação,  
depositando nele  
a doença política.  
Todos os documentos  
que foram remetidos  
a esta comissão parlamentar de inquérito  
classificados como confidenciais  
foram extraídos  
de documentos constantes  
do computador Dr. Frederico Pinheiro.  
Por que é que foram extraídos  
do computador Dr. Frederico Pinheiro?  
Porque não constam  
do arquivo do Ministério das Infraestruturas.  
Ficamos a saber  
documentos do calibre  
do Plano de Restruturação da TAP.  
Pelo visto,  
a data de 1 de março deste ano  
não estava em mais lado  
nenhum do Ministério,  
senão naquele portátil.  
O Plano de Restruturação,  
Sr. Deputado,  
como lhe disse,  
quem me disse que não estava no arquivo?  
Porque quem estava a recolher  
a informação pós-tenhas deputados

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

era o Dr. Frederico Pinheiro.

Quem me disse que não estava no arquivo

era o Dr. Frederico Pinheiro

e que eu tinha no seu computador?

Esses documentos e muitos outros.

Portanto,

no Ministério das Infraestruturas,

a certa altura,

houve a seguinte conversa.

Ora bem,

onde é que a gente está a guardar

as únicas cópias

destes documentos importantíssimos

e até relativamente secretos?

Bom,

só se for no computador deste tipo

que a gente desconfia muito,

só se for lá.

Olha,

é capaz de ser uma ideia

a não ser que conheças alguém

no KGB.

Não?

Não tenhas um amigo na Alcaeda?

Viu lá?

Não, então olha,

fica este,

fica este.

Como é óbvio,

meus amigos,

como é óbvio,

num caso desta gravidade

que envolve uma companhia aérea

de milhares de...

Goló!

Desculpem,

desculpem.

Desculpem,

dava a pensar em outra coisa.

Num caso como este,

que envolve uma companhia aérea,

desculpem lá,

é que estava...

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

estava tão difícil.  
Uma companhia aérea de milhares de milhões de euros.  
A polícia  
e os serviços secretos,  
como é óbvio,  
o aspeto central no meio deste todo,  
foi...  
os lavários.  
Nós estávamos  
fechadas na casa de banho,  
que o vemos para lá.  
Quando percebemos  
que o doutor Frederico  
estava nas instalações.  
Durante este tempo toda,  
a setora estava fechada na casa de banho,  
certo?  
Informa que estamos  
fechadas na casa de banho.  
Mas depois de me dizer  
que se trancaram no quarto de banho,  
estava na casa de banho.  
E aguardávamos na casa de banho.  
Tão cinco pessoas juntas,  
fecham-se no quarto de banho com...  
E na sequência do senhor  
da portaria,  
teria ido ele próprio  
à casa de banho.  
As pessoas que estavam na  
casa de banho.  
Fui fechar na casa de banho.  
Bateram a porta  
para as deixar entrar no quarto de banho.  
Tó!  
Nos fechamos na casa de banho,  
quando saí da casa de banho.  
Diz à polícia que estamos fechadas  
na casa de banho.  
Os dois agentes encontrou  
quando saiu da casa de banho.  
Foi no fim.  
Podia sair da casa de banho.

## **[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

Diz-lhe que estamos na casa de banho.  
Quando eu saí da casa de banho,  
fechei-me na casa de banho.  
Estamos fechadas na casa de banho.  
Fui fechar na casa de banho.  
E talvez cumpria-me então  
porque é que nos fechei na casa de banho.  
Eu não vi que estava na casa de banho.  
Foi muito vista.  
Foi muito...  
A gente...  
Nós nem sequer tirámos  
todas as referências a casa de banho.  
Isso é só um breve resumozinho.  
Não é?  
Isto é...  
Eu proponho a título desta semana.  
Portugal.  
Patrocínio.  
Valadares.  
Ou seja,  
já passou  
a pandemia,  
mas continuamos com problemas sanitários.  
É impressionante.  
É impressionante.  
E problemas de habitação também.  
Sim, pessoas todas juntas num WC.  
Em Gaia...  
Reparem, o caso é tão grave.  
Em Gaia,  
um caso de corrupção autárquica  
decorre aonde?  
Exatamente no mesmo cenário.  
O dinheiro foi transportado  
num saco para o Norte Shopping.  
E 99.600 euros  
foram entregues ao advogado João Lopes  
numa das casas de banho  
do Centro Comercial.  
Uma casa de banho de um centro comercial.  
Trancido em entregues  
numa casa de banho

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

do Centro Comercial Norte Shopping.  
Mas o que é isto?  
O que é isto?  
Corrupção na casa de banho.  
Meus amigos,  
vamos lá ver se a gente se entende.  
As casas de banho de centros comerciais  
foram feitas para receber  
sórdios em encontros sexuais fortuitos.  
Tá bem?  
Não vão para lá  
com as vossas notícias se faz favor.  
Por que isto vai mudar  
uma tradição importante?  
Que é a literatura de porta de casa de banho.  
Mas o que é isto?  
Tendem conta estas atividades.  
Que coisas é que se vão escrever para lá agora?  
Nós, por acaso, obtivemos imagens  
das portas da casa de banho do Norte Shopping.  
E já é completamente diferente.  
Vejam isto.  
Vejam só.  
Olha, o asvedo foi desobornado aqui.  
Mas o que é isto?  
Faço tudo em termos de urbanismo.  
Liga-me.  
9, 3, 4, 3, 4.  
Não pode ser.  
E no Ministério das Infraestruturas também.  
Olha as portas.  
Olha, reparem.  
Se estás aqui fechadas,  
descontacto soltar.  
Seis.  
Impressionante.  
Impressionante.  
Isto muda tudo, não é?  
A salvação de Portugal  
é que o Presidente Marcelo  
está a tentar salvar o país.  
Há uns poucos,  
devagarinho,

## **[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

mas com muito empenho.  
Reparem,  
o Presidente esta semana foi dar um passeio,  
detectou um buraco na calçada  
e dedicou-se  
a arranjar as pedras.  
Teve ali,  
até arranjar mais ou menos aquilo  
que não ficou muito bom,  
mas ficou  
melhor do que nada.  
Na semana passada o Costa respondeu  
à sugestão de demitir o galamba  
com sete pedras na mão,  
e ele agora  
assusta-se quando vê pedras e tenta...  
Mas,  
meus amigos,  
depois  
desta intervenção urbanística do Presidente  
aconteceu um pequeno milagre.  
Esta fotografia  
mostra que durante a noite  
houve um funcionário da Câmara Municipal de Lisboa  
a trabalhar naquele mesmo local,  
e o resultado é visível  
nas imagens tiradas este sábado.  
Pois é.  
Pois é,  
meus amigos,  
o Marcelo vai na rua,  
dá um chute numa pedra  
e o problema resolve-se.  
Eu sempre disse isto, em Portugal  
só vai lá ao Pantapé.  
Foi ou não foi, meus amigos,  
estou a ser rigoroso.  
Marcelo dá um chutinho numa pedra,  
resolve-se o problema,  
e setecentos professores disseram,  
Marcelo dá-me um chuto a mim!  
Dá-me um chuto!  
E não só,

**[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / A TAP está como o Sporting-Benfica: domina os noticiários, gera fanatismos e às vezes acaba em agressões**

nós temos, meus amigos,  
vamos querer iniciar um movimento  
que se chama  
Marcelo Chutaki.  
Temos um cartaz  
deste movimento.  
Marcelo Chutaki  
tem a hashtag Marcelo Chutaki.  
Não é muito imaginativo  
porque é exatamente o nome do movimento,  
mas a hashtag Marcelo Chutaki  
serve para o seguinte,  
para vocês filmarem  
sítios onde pretendem que Marcelo  
chuta aqui, a ver se eles só resolvem,  
se o problema se resolve.  
Marcelo Chutaki, o pavilhão da minha escola  
que é provisória desde os anos setenta.  
Marcelo Chutaki,  
e este avião, a ver se isto da tab,  
e assim, é isso,  
mandem-nos os vossos vídeos,  
participem no movimento  
Marcelo Chutaki.  
Não estou a ver quem é que nunca era participar,  
ponham a hashtag Marcelo Chutaki,  
e para a semana nós  
passamos os melhores.  
É tudo por hoje, muito obrigado por terem vindo até a próxima.